Galileu Galilei e a Santa Inquisição Romana

JOARYVAR MACÊDO

Acabo de ler "Temas Obsoletos" — Galileu Galilei e a Santa Inquisição Romana", trabalho de autoria de Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo do Instituto do Ceará e membro da Academia Cearense de Letras.

Com apenas 64 páginas, e abordando, de fato, temas obsoletos, mas de importância capital para quem pretenda conhecer a verdade sobre a Inquisição Romana, poder-se-ia afirmar que o volume constitui um pequeno-grande livro.

Efetivamente o pesquisador e historiador incansável, General Prof. Carlos Studart Filho, veterano das letras e autor de inúmeras obras consagradas, traçou, numa demonstração invejável de capacidade de síntese, e fundamentado em fontes bibliográficas as mais seguras, um histórico da Inquisição Romana, partindo de suas origens e penetrando nos meandros de outras inquisições havidas em terras do Velho Mundo, para, por fim, situar com mestria o "caso" Galileu dentro desse organismo da Igreja.

Tema estudado, de raspão, pelos alunos, nos bancos escolares, em compêndios didáticos baseados em autores parciais e, por vezes, inimigos da Igreja, é no opúsculo em apreço, analisada a Inquisição Romana, com seriedade e desassombro, por um homem de fé, porém estreme de paixões.

Oxalá tenham muitos outros, como eu, oportunidade de lê-ló para melhor se inteirarem de acontecimentos que, em geral, nos chegaram deturpados.

Na brevidade deste registro, vai também o meu agradecimento muito sincero ao historiador e sociólogo Carlos Studart Filho, pela gentileza da oferta acompanhada de desvanecedora dedicatória.

(Jornal "A AÇÃO" — Crato — 5.10.74).